



PROJETO DE LEI N.º 6.491, DE 2016

(Do Sr. Ezequiel Teixeira)

Dispõe sobre a proibição de instalação de dispositivos eletrônicos de velocidade em áreas consideradas de risco e dá outras providências.

DESPACHO:

ÀS COMISSÕES DE: VIAÇÃO E TRANSPORTES; TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO E CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD 2

O congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica, no âmbito da União, proibida a instalação novos dispositivos

eletrônicos de controle de velocidade em áreas consideradas de risco.

Parágrafo único. Consideram-se áreas de risco aquelas das quais são

mapeadas e conhecidas por serem de alto índice de violência e confronto armado

em vias urbanas.

Art. 2º O Poder Executivo em conjunto com os Estados e Municípios

providenciarão um estudo prévio para a retirada de forma gradual, dos dispositivos

de controle de velocidade já instalados nas áreas amparadas por esta Lei.

Art. 3º Fica vedado qualquer prejuízo ao erário nos casos de retirada dos

equipamentos cujas cláusulas contratuais com as empresas ainda estejam em vigor.

Art. 4º esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A presente proposta tem como objeto principal a valorização e preservação

do direito à vida e a integridade dos condutores no trânsito. Atualmente, é

expressiva a quantidade de motoristas surpreendidos em áreas de risco quando

reduzem a velocidade para não serem multados.

Essa quantidade se torna ainda mais expressiva quando se trata de áreas

denominadas como comunidades carentes, conhecidas pelos recorrentes conflitos

armados e que se expandem para o asfalto.

Portanto, este projeto tem a intensão de garantir a integridade física e

patrimonial do cidadão diante de sua posição de vulnerabilidade. O caráter da

fiscalização deve ser pedagógico e não voltado para a arrecadação.

Vale ressaltar, que não se trata de um incentivo ao aumento de velocidade

ou induzir os condutores a cometerem infrações de trânsito, como avanço de sinais

de trânsito, por exemplo, mas muito pelo contrário, o que se pretende é a

preservação do direito à vida e integridade dos condutores no trânsito.

E inaceitável a situação enfrentada pelo cidadão hoje no trânsito que não

tem escolha, sendo que ou é roubado ou recebe multa para preservar a vida e

integridade de sua família.

Por todo o exposto, conto com o apoio dos nobres pares para aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 2016.

Deputado Ezequiel Teixeira

FIM DO DOCUMENTO